



ANEXO II DO EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 8 SENASP/MJ
DE 25 DE JUNHO DE 2012
PRÉ-PROJETO SOBRE PRODUÇÃO DE PRODUÇÃO QUALIFICADA EM
SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA CIVIL

PRÉ-PROJETO	
1.OBJETO: Implementar e fortalecer núcleo de estatística e pesquisa que gere informação capaz de subsidiar processos gerenciais, programas, planos e projetos na área de segurança pública.	
2. RESPONSÁVEIS PELO PROJETO, E-MAIL E TELEFONE	
Nome da Instituição Proponente: Secretaria de Estado da Defesa Social	
Responsável pela Gestão administrativa de convênios: Francisco Medson Lima Maia – Diretor do Departamento de Estatística e Informática da Polícia Civil do Estado de Alagoas	
Nº de telefone fixo: (82) 3315-2605	Nº de telefone celular: (82) 8833-8511
E-mail: medson.maia@pc.al.gov.br	
Responsável técnico pelo projeto: Evandro da Silva Aranda – Agente de Polícia Civil	
Nº de telefone fixo: (82) 3315-2695	Nº de telefone celular: (82) 9919-3423
E-mail: evandro.aranda@pc.al.gov.br	
3. CARACTERIZAÇÃO / DETALHAMENTO DO PROJETO	
3.1.1. Objetivo Geral Estruturar na Secretária de Estado de Defesa Social, especialmente no âmbito da Polícia Civil, uma metodologia de geração de informações, pesquisa e análise em segurança pública, que em conjunto com instituições de ensino superior, grupos e centros de pesquisa, subsidie tomadas de decisão no que tange a alocação de recursos, projetos, programas e políticas de segurança pública.	
3.1.2 Objetivos Específicos. <ol style="list-style-type: none">Capacitar os servidores da Secretaria de Estado de Defesa Social do Estado de Alagoas que trabalham na área de geração de informações para que possam utilizar ferramentas de informática e conhecimentos de estatística a fim de subsidiar a sistematização de informações que servirão de base para pesquisas e análise em segurança pública.Disponibilizar para delegacias, gestores de órgãos de segurança pública, pesquisadores, estudantes, associações de moradores e outros interessados em ambiente eletrônico: informações, gráficos e relatórios sobre segurança pública gerados pelo Departamento de Estatística e Informática da Polícia Civil de AlagoasProver a Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil de recursos materiais que auxiliem a aplicação de ferramentas de informática e conhecimentos de estatística a fim de subsidiar a sistematização de informações que servirão de base para pesquisas e análise em segurança públicaElaborar um programa de parcerias com Instituições de Ensino Superior, grupos e centros de pesquisa que possam gerar informação e pesquisa que subsidiem tomadas de decisão no que tange a alocação de recursos,	



- processos gerenciais, projetos, programas e políticas de segurança pública.
- e. Analisar a distribuição de servidores, armas e equipamentos e os processos de trabalho da Polícia Civil no Estado de Alagoas, através de conhecimentos em Gerenciamento de Processos de Negócio (Business Process Management - BPM), visando subsidiar elaboração de Projeto de Gestão.
 - f. Elaborar Projeto de Gestão para a Polícia Civil de Alagoas a partir dos diagnósticos realizados utilizando um conjunto de práticas em gerenciamento de projetos conhecidas por Project Management Body of Knowledge, ou PMBOK.

3.2 JUSTIFICATIVA

3.2.1. Apresentação de diagnóstico

A violência e a criminalidade registram um aumento sem precedentes desde o fim da Segunda Guerra Mundial em todas as sociedades ocidentais marcada pelo aparecimento das gangs urbanas, das rixas, da intolerância, do aumento do consumo das drogas, etc.. Este fenômeno do aumento da criminalidade expandiu-se na virada do século XX para o XXI de forma globalizada. Ted Gurr, embora se atenha aos estudos sobre as formas da violência coletiva, tem proposto como outros pesquisadores na área da violência e Criminalidade a árdua defesa de teorias que se propõe ao estudo correlato entre o aumento da violência e o fracasso da modernidade enquanto estrutura econômica e política. É a defesa da tese da privação relativa e sua curva J. Esta relação entre estrutura e conjuntura socioeconômicas e a criminalidade é uma das possibilidades e que tem produzido um maior efeito de logística na análise sobre a violência e discussão do crime em todas as sociedades ocidentais. As falhas político-econômicas somadas as fraturas estruturais compõe uma série de fatores que podem explicar o aumento da criminalidade no mundo urbano ocidental e a isto se somam a decadência educacional, a toxicomania e o consumo da violência pela televisão. Entretanto, o estudo da violência por si só já demanda uma problemática na argumentação conceitual, quiçá metodológica.

O estudo da violência tem implicado em análises cada vez mais direcionadas à sua caracterização fenomenológica e ontológica, enquanto o estudo do crime e da criminalidade têm se resguardado ao interesse cada vez mais técnico e tecnológico. Esta separação metodológica e a dicotomia apresentada deve ser relativizada e em certos casos evitada.

Como levantado em dados recentes por Lima¹ o problema da criminalidade e da segurança pública no país exige interpretações e significados assumidos pelas análises entre as teorias e os dados da estatística criminal, o que ainda é um conhecimento precário no país e que se tentou promover mediante as 'pesquisas de vitimização'. Estas não trazem resultados eficazes, pois a ausência de interpretações é referenciada pela sua pobreza teórica. Isto traz uma separação crônica entre os Planos de Segurança Pública e as instituições de justiça criminal já que o uso das estatísticas não é devidamente analisado, equalizado e amparado pelas discussões profícuas de modelos interpretativos. Isto tem um resultado perverso na sociedade brasileira que são as resoluções pouco eficazes, espetaculosas e pouco democráticas até hoje apresentadas. Entretanto, recentemente, percebe-se uma diferença do 'olhar' das instituições de justiça

¹ - LIMA, Renato Sérgio. "A produção da Opacidade". In.: *Novos Estudos Cebrap - Dossiê Segurança Pública*. São Paulo. V.08. 2008. pp.: 65-69.



e segurança, bem como das agências de estatísticas que veem o ‘crime’, “não como categoria penal, e sim como ele é socialmente percebido e sentido” (LIMA, 2008, p. 67).

Neste viés, a Secretaria de Estado de Defesa Social, especialmente através da Polícia Civil de Alagoas se propõe a qualificar a produção de seus dados para que em conjunto com instituições de ensino superior, grupos e centros de pesquisa os analise sob o olhar de múltiplas facetas do conhecimento na busca de soluções para o problema da criminalidade, além disso a Polícia Civil pretende ter como informação estratégica não só a distribuição de recursos humanos, armas e equipamentos mas também pretende modelar a gerência de seus processos, na busca de uma melhor qualidade em sua atuação.

A produção de informações estatísticas e de Análise Criminal no Estado de Alagoas acontecem no Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Estado de Defesa Social(NEAC/SEDS) e na Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil (DEINFO/PC) através da Gerencia de Estatística e Análise Criminal (GEAC/PC), que processam dados de registro de ocorrências criminais para produção de informações qualificadas. A Diretoria de Informática e Estatística da Polícia Civil trabalha mais focada em produção de informação dentro das atribuições da Polícia Civil e o Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Estado de Defesa Social produz informações que incluem outros órgãos operativos (IML, PM, Perícia).Dentre as dificuldades encontradas para a produção de informação fidedigna, destacamos a qualidade da alimentação dos sistemas de bancos de dados dos órgãos de segurança pública. Não raro encontram-se boletins de ocorrência com informações incorretas, falta de dados, duplicações e outras incongruências nos sistemas SISPOLWEB (Polícia Civil) e SISGOU (Polícia Militar, Instituto Médico Legal e Perícia), o que demanda um trabalho contínuo de mineração, tratamento e validação dos dados disponibilizados.

Portanto, como ponto inicial desta proposição indicamos como essencial o treinamento dos servidores que trabalham na área de geração de informação na ferramenta atualmente mais adequada para esse fim: o software Pentaho. O Pentaho é uma plataforma para criação de soluções de Business Intelligence (BI), que inclui recursos de geração de relatórios, integração e armazenamento de dados (datawarehousing), análise de informações (OLAP), painéis (dashboards) para controle gerencial e mineração de dados (Data Mining), constituindo o mais popular e poderoso sistema de BI software livre mundial. A capacitação atingirá servidores que trabalham e trabalharão no tratamento de informações no Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Estado de Defesa Social(NEAC/SEDS) e na Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil(DEINFO), 15 dos quais estão lotados fisicamente nos órgãos citados e 25 na atividade de analista de processos e de dados no âmbito da Polícia Civil do Estado, os servidores que estarão designados para tal atividade terão como função o tratamento de dados e de processos em cada uma das 25 AISPs (Áreas Integradas de Segurança Pública) distribuídas no Estado, monitorando e solicitando correção dos dados informados incorretamente no SISPOLWEB e SISGOU, além de produzirem relatórios estatísticos e gerenciais relativos a cada AISP em que se encontrar. Tais designações, entre outras, estão elencadas na portaria nº 2986/2012 DGPC-GD, publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 10 de julho de 2012.

A utilização software Pentaho dará oportunidade para interação entre pesquisadores, estudantes e outros atores sociais e a Polícia Civil de Alagoas, a medida em que será disponibilizado em intranet relatórios, gráficos e outras formas de publicação das informações geradas pela Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil. Para



ter acesso a tais informações o estudante ou pesquisador preencherá formulário eletrônico onde constará dados da instituição de ensino, grupo de pesquisa ou centro de pesquisa, linha de pesquisa que pretende desenvolver, tempo estimado de término da pesquisa e comprometer-se-á a enviar seu trabalho após concluída para que a Polícia Civil e demais órgãos de segurança possam utilizá-las, receberá então login e senha para acesso segmentado a publicações que contenham as informações pertinentes a sua linha de pesquisa. Para gestores de órgãos de segurança pública, associações de moradores e outras organizações da sociedade organizada, será disponibilizado formulário eletrônico para acesso segmentado a informações gerais ou específicas de acordo com a área de atuação.

Outro desafio proposto é firmar parcerias diretas com Instituições de Ensino Superior, grupos e centros de pesquisa, para que possam desenvolver trabalhos dirigidos a problemáticas da segurança pública e a gestão de processos de negócios na Polícia Civil sob demanda. Para este propósito criaremos uma metodologia de parceria que inclui formatação de proposta de cooperação, visita a instituições de ensino e disponibilização das informações geradas pela Diretoria de Estatística de Informática para efetivação da parceria.

Para que se possa otimizar o uso de recursos de softwares: Pentaho, excel, sistemas próprios de banco de dados, acesso a internet, publicação de relatórios em meio eletrônico, será necessária a aquisição de equipamentos de informática, servidores, notebooks, televisores para formação de painel de apresentação nos setores, projetores multimídias para apresentação de resultados, ou seja, equipamentos que serão utilizados na aplicação do conhecimento gerado pelos treinamentos na mineração, validação e sistematização de informações.

A distribuição de servidores, equipamentos e armas nas Delegacias e Departamentos da Polícia Judiciária é informação estratégica essencial tanto para a geração de dados, no sentido de que servidores treinados em locais estratégicos são capazes de produzir informação mais qualificada, quanto para alocação adequada de recursos após a análise de tais informações. Por outro lado, pensar em apenas quantificar tal análise empobreceria a qualidade da informação para tomadas de decisão para a gestão. Portanto elaborar um mapeamento do processo de trabalho da Polícia Civil que retrate melhores formas de execução das atividades e proponha soluções de melhorias dos processos é o mais adequado. A ideia é servidores que não só possam quantificar pessoal, equipamentos e armas, mas também propor formas de modelar processos de trabalho e implantar ferramentas que permitam melhor documentação, compartilhamento de informações e padronização dos processos. A ferramenta de conhecimento escolhida é o Gerenciamento de Processos de Negócio (Business Process Management - BPM), ferramenta já implantada na Polícia Federal, a sua utilização pretende tornar mais eficiente e com mais qualidade a execução de processos organizacionais. A capacitação em BPM vai atingir um grupo de 40 servidores da Polícia Civil e Secretaria de Estado de Defesa Social, sendo 25 na atividade de análise de processos e de dados anteriormente citada e outros 15 servidores escolhidos estrategicamente como gestores e desenvolvedores do processo. Caberá aos analistas quantificar equipamentos, armas e pessoal, bem como colher informações sobre o atual processo de trabalho da Polícia Civil de Alagoas, propondo soluções para cada Área Integrada de Segurança Pública (AISP), e aos gestores e desenvolvedores do processo elaborar mapeamento do processo de trabalho da Polícia Civil, que retrate melhores formas de execução das atividades e proponha soluções institucionais.



O diagnóstico realizado e as soluções propostas serão a base para a elaboração de planos de gestão que estarão interligados num Projeto de Gestão para a Polícia Civil. A ferramenta que trará efetividade a esta construção será o Project Management Body of Knowledge, também conhecido como PMBOK, trata-se de um conjunto de práticas em gerenciamento de projetos publicado pelo Project Management Institute e constitui a base do conhecimento em gerenciamento de projetos do PMI. Estas práticas são compiladas na forma de um guia, chamado de o Guia PMBOK. Estaremos capacitando 40 servidores da Polícia Civil do Estado, dos quais 25 na atividade de análise de processos e de dados, e e outros 15 servidores escolhidos estrategicamente como desenvolvedores do Projeto de Gestão da Polícia Civil.

3.2.2. Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do Fundo Nacional de Segurança Pública.

A presente proposta apresentada pelo Estado de Alagoas contempla o reequipamento de setores da Polícia Civil e Secretaria de Estado de Defesa Social além de treinamento de policiais civis e militares nos cursos de Estatística Básica, Pentaho, Capacitação para Desenvolvimento de Aplicação WEB, Gerenciamento de Processos de Negócios(BPM) e Gerenciamento de Projetos baseado em PMBOK, atendendo assim os objetivos e diretrizes do Fundo Nacional de Segurança Pública conforme inciso I e II do artigo 4º da Lei nº 10.201 de 14 de fevereiro de 2001.

3.2.3. Caracterização dos interesses recíprocos entre o proponente e a União

Segundo o Decreto Federal nº 6.061, de 15 de março de 2007, é competência da Secretaria Nacional de Segurança Pública: “[...]estimular a modernização e o reaparelhamento dos órgãos de segurança pública [...]e fomentar estudos e pesquisas voltados para a redução da criminalidade e da violência”, dentre outras. Já o governo do Estado de Alagoas através Decreto nº 20.786 de 27 de junho de 2012, ao dispor sobre a organização do Gabinete de Gestão Integrada da Segurança Pública Estadual, afirma:

Art. 2º A atuação do Gabinete de Gestão Integrada de Segurança Pública Estadual – GGI-E fundamenta-se em três linhas mestras de ação:

- I – incremento da integração entre os órgãos da área de segurança pública e do sistema de justiça criminal;
- II – implantação do planejamento estratégico das ações empreendidas na área de segurança pública e pelo sistema de justiça criminal; e
- III – constituição da informação como principal ferramenta dos agentes de segurança pública.

Os dispositivos legais deixam claro que: a capacitação para o melhor tratamento da informação e a disponibilização desta para o fomento de pesquisas, além da capacitação em análise gerencial principalmente quanto a distribuição de recursos e servidores, apontam para a modernização dos órgãos de segurança pública no Estado, não só através do reaparelhamento, mas também da qualificação no uso de ferramentas e conhecimento. Tais ações são interesses recíprocos da União e do Estado de Alagoas. Ademais a implantação pioneira do Plano Brasil Mais Seguro em Alagoas, demonstra a convergência nas ações de segurança pública com a União.

3.2.4. Público-alvo



Serão contemplados pelo projeto servidores ligados a produção de informação, quer seja no Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Estado de Defesa Social (NEAC/SEDS), quer seja na Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil (DEINFO/PC), dentre os quais destacam-se os que estarão exercendo a atividade de analista de dados e de processos da Polícia Civil e estarão subordinados a Diretoria de Estatística e Informática, apesar de terem lotação física nas Áreas Integradas de Segurança Pública em todo o Estado.

CAPACITAÇÃO	SERVIDORES POLÍCIA CIVIL	SERVIDORES SEDS/AL
Estatística Básica	40	-
Pentaho	33	7
Aplicação WEB	10	-
BPM	35	5
PMBOK	35	5

Os equipamentos adquiridos serão utilizados na Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil e no Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Estado da Defesa Social.

Obs.: Caso não haja preenchimento de todas as vagas, as vagas restantes não preenchidas poderão ser distribuídas entre os setores, gerencias ou núcleos que trabalhem com a produção de informação nos vários órgãos da Secretaria de Estado da Defesa Social.

3.2.5. Resultados esperados

Capacitar 40 servidores em Estatística básica, uso do software Pentaho, Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM) e Gerenciamento de Projetos Baseado em PMBOK. Capacitar ainda 10 servidores da polícia civil para Desenvolvimento de Aplicação WEB. Será auferido desempenho para este resultado através de relatório expedido pelas instituições que ministrarão as capacitações, contendo nome, matrícula funcional e CPF dos servidores capacitados. Tal relatório será validado pela Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil ou pelo Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Estado de Defesa Social.

Reequipar a Diretoria de Estatística e Informática para utilização das ferramentas e aplicação das capacitações elencadas neste projeto. O resultado será auferido por meio de relatório contendo descrição dos equipamentos adquiridos, dados do fornecedor, número da nota fiscal, dados de registro no patrimônio e lotação do equipamento. O relatório será confeccionado pela Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil.

Construir portal intranet que disponibilizará informações através do Software Pentaho a delegacias, gestores de órgãos de segurança pública, pesquisadores, estudantes, associações de moradores e outros interessados. A auferição deste resultado se dará por meio de relatório de acessos ao portal gerado pela Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil.

Celebrar parceria com pelo menos 2 (duas) instituições de ensino superior, grupo de pesquisa ou centro de pesquisa para produção de trabalhos que subsidiem tomadas de decisão no que tange a alocação de recursos, projetos, programas e políticas de segurança pública. Auferiremos este resultado através de relatório produzido pela Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil contendo dados da parceria, tais



quais: objeto(s) do estudo, forma de disponibilização das informações, vigência e dados da instituição de ensino superior, grupo de pesquisa ou centro de pesquisa.

Diagnosticar a distribuição de armas, equipamentos e servidores na Polícia Civil de Alagoas, além de propor modelagem de gerenciamento de processo de negócios. Este resultado será auferido através de relatório de diagnóstico compilado pela Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil.

Produzir um Projeto de Gestão para a Polícia Civil de Alagoas. Este resultado será auferido através da disponibilização do próprio Projeto de Gestão.

3.3. PLANEJAMENTO/ESTRATÉGIAS A SEREM DESENVOLVIDAS, CONTENDO:

3.3.1. METAS

META 1:

Capacitação em ferramentas de informática, conhecimento de estatística e gerenciamento de processos de negócios.

a. Descrição:

Efetivar cursos de capacitação em Pentaho, Estatística Básica e Gerenciamento de Processo de Negócios (BPM - Business Process Management) e Gerenciamento de Projetos Baseado em PMBOK.

b. Etapas:

1. Capacitação em Estatística Básica;
2. Capacitação em Pentaho;
3. Capacitação para Desenvolvimento de Aplicação WEB;
4. Capacitação em Gerenciamento de Processo de Negócios (BPM - Business Process Management);
5. Capacitação em Gerenciamento de Projetos Baseado em PMBOK.

c. Implementação e Inter-relação:

A implementação das capacitações dar-se-á através de contratação de pessoa Jurídica, que ficará responsável pela execução, logística, contratação de docentes, coordenação pedagógica e material didático. As capacitações em Estatística Básica, Pentaho, Gerenciamento de Processos de Negócios e Gerenciamento de Projetos Baseado em PMBOK terão 2 (duas) turmas cada um e funcionarão em Maceió. Cada turma terá 20 alunos. A capacitação para Desenvolvimento de Aplicação WEB terá 2 (duas) turmas de 5 alunos cada. Os alunos serão indicados pela Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil e pelo Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Estado de Defesa Social, conforme disposição no item 3.2.4 desta proposta.

A inter-relação com as demais etapas se dá, na medida em os servidores capacitados usarão os conhecimentos adquiridos com o auxílio dos equipamentos comprados para a produção de informação que subsidiarão a implementação do portal intranet, a celebração de parcerias com Instituições de Ensino Superior, grupos e centros de pesquisa, o diagnóstico de distribuição de armas, servidores e equipamentos e a proposição de modelagem de gerenciamento de processos de negócios, conforme descrito no item 3.2.5 desta proposta.

**d. Execução:**

Contratação de Pessoa Jurídica.

META 2:

Aquisição de equipamentos para a Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil.

a. Descrição:

Reequipar a Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil com equipamentos de informática, servidor, notebooks, televisores para formação de painel de apresentação nos setores, projetor multimídia para apresentação de resultados, para gerar informações de geoprocessamento.

b. Etapas:

1. Aquisição de Servidor de Virtualização;
2. Aquisição de micro computadores Workstation;
3. Aquisição de micro computadores para usuários;
4. Aquisição de Kit teclado + Mouse + Mouse Pad;
5. Aquisição de Monitores de 18.5" Led;
6. Aquisição de NOBREAKS;
7. Aquisição de computadores de mão, Tablet de 10.1 pol;
8. Aquisição de impressoras Laser;
9. Aquisição de impressora Laser colorida;
10. Aquisição de TVs LED de 42" com entrada para computador e HDMI;
11. Aquisição de Notebooks;
12. Aquisição de Projetor Multimídia de 2000 Lumens

c. Implementação e Inter-relação:

Os equipamentos adquiridos estarão lotados na Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil e serão utilizados por servidores que foram devidamente capacitados na etapa a. para a produção de informação.

A aquisição de equipamentos será importante para que os conhecimentos adquiridos nas capacitações possam ser empregados de forma mais eficaz na consecução dos objetivos e resultados deste projeto.

d. Execução:

Compra através de licitação.

TABELA DEMONSTRATIVA

META	ETAPA	DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO			
			Un	Qtde	Início	Término
1. Efetivar cursos de capacitação em: Pentaho, Desenvolvimento de Aplicação WEB, Estatística Básica, Gerenciamento de Processo de Negócios (BPM - Business Process Management) e Gerenciamento de Projetos Baseado em PMBOK.	1	Capacitação em Estatística Básica;	Turma	02	Dez/12	Dez/14
	2	Capacitação em Pentaho ;		02	Dez/12	Dez/14
	3	Capacitação para Desenvolvimento de Aplicação WEB		02	Dez/12	Dez/14
	4	Capacitação em Gerenciamento de Processo de Negócios (BPM - Business Process Management)		02	Dez/12	Dez/14



	5	Capacitação em Gerenciamento de Projetos Baseado em PMBOK		02	Dez/12	Dez/14
2. Adquirir equipamentos p/ a DEINFO/PC através de licitação.	1	Aquisição de Servidor de Virtualização	Unidade	01	Jan/13	Dez/14
	2	Aquisição de micro computadores Workstation;	Unidade	10	Jan/13	Dez/14
	3	Aquisição de micro computadores para usuários;	Unidade	10	Jan/13	Dez/14
	4	Aquisição de Kit teclado + Mouse + Mouse Pad;	Unidade	10	Jan/13	Dez/14
	5	Aquisição de Monitores de 18.5" Led;	Unidade	30	Jan/13	Dez/14
	6	Aquisição de NOBREAKs;	Unidade	20	Jan/13	Dez/14
	7	Aquisição de computadores de mão, Tablet de 10.1 pol;	Unidade	10	Jan/13	Dez/14
	8	Aquisição de impressoras Laser;	Unidade	01	Jan/13	Dez/14
	9	Aquisição de impressora Laser colorida;	Unidade	01	Jan/13	Dez/14
	10	Aquisição de TVs LED de 42" com entrada para computador e HDMI;	Unidade	04	Jan/13	Dez/14
	11	Aquisição de Notebooks;	Unidade	04	Jan/13	Dez/14
	12	Aquisição de Projetor Multimídia de 2000 Lumens	Unidade	01	Jan/13	Dez/14

3.3.2. Estratégias de implementação da sustentabilidade do projeto após o término da vigência do convênio

A principal estratégia de implementação da sustentabilidade do projeto após o término da vigência do convênio, é capacitação de servidores efetivos e utilização destes servidores na implementação do projeto, o que diminui sensivelmente a dependência de serviços externos ao órgão. Ademais a polícia civil possui uma Gerência Núcleo de Desenvolvimento e uma Gerência de Informática e Telecomunicações subordinadas a Diretora de Estatística e Informática que tem capacidade de desenvolver soluções em rede, manutenção de equipamentos e implementação de softwares. Destaca-se ainda a Gerência de Estatística e Análise Criminal também ligada a DEINFO que já desenvolve trabalhos de produção de informações, inclusive alimentando a base de dados do SINESPJC, trabalhos estes que serão otimizados com o projeto.

Outra ação que denota a preocupação com a sustentabilidade do projeto é a criação da Comissão de Planejamento e Projetos da Polícia Civil, que acompanhará sua implementação e continuidade dos projetos.

A lei orgânica da polícia civil, em fase de conclusão de elaboração, trará maiores garantias de sustentabilidade elencando as competências de cada setor citado.

3.3.3. Estratégias de auto avaliação com indicadores de resultados e produtividade.

Como estratégia de auto avaliação o acompanhamento da implementação do projeto pela Comissão de Planejamento e Projetos, instituída no âmbito da Polícia Civil pela Portaria n.º 2919/2012 □ DGPC/GD de 07 de agosto de 2012 que fiscalizará alcance dos seguintes resultados com seus respectivos indicadores em negrito:

Capacitar **40 servidores** em Estatística básica, uso do software Pentaho e Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM). Capacitar ainda **10 servidores** da polícia civil para Desenvolvimento de Aplicação WEB. Será auferido desempenho para



este resultado através de relatório expedido pelas instituições que ministrarão as capacitações, contendo nome, matrícula funcional e CPF dos servidores capacitados. Tal relatório será validado pela Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil ou pelo Núcleo de Estatística e Análise Criminal da Secretaria de Estado de Defesa Social.

Reequipar a Diretoria de Estatística e Informática para utilização das ferramentas e aplicação das capacitações elencadas neste projeto. O resultado será auferido por meio de **relatório contendo descrição dos equipamentos adquiridos, dados do fornecedor, número da nota fiscal, dados de registro no patrimônio e lotação do equipamento**. O relatório será confeccionado pela Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil.

Construir portal intranet que disponibilizará informações através do Software Pentaho a delegacias, gestores de órgãos de segurança pública, pesquisadores, estudantes, associações de moradores e outros interessados. A auferição deste resultado se dará por meio de **relatório de acessos ao portal** gerado pela Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil.

Celebrar parceria com pelo menos **2 (duas)** instituições de ensino superior, grupo de pesquisa ou centro de pesquisa para produção de trabalhos que subsidiem tomadas de decisão no que tange a alocação de recursos, projetos, programas e políticas de segurança pública. Auferiremos este resultado através de relatório produzido pela Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil contendo dados da parceria, tais quais: objeto(s) do estudo, forma de disponibilização das informações, vigência e dados da instituição de ensino superior, grupo de pesquisa ou centro de pesquisa.

Diagnosticar a distribuição de armas, equipamentos e servidores na Polícia Civil de Alagoas, além de propor modelagem de gerenciamento de processo de negócios. Este resultado será auferido através de **relatório de diagnóstico** compilado pela Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil

Produzir um Projeto de Gestão para a Polícia Civil de Alagoas. Este resultado será auferido através da disponibilização do próprio **Projeto de Gestão**.

Além disso, a Comissão cobrará os seguintes prazos de execução de metas:

META(1 A 3) RESULTADO (A-D)	ETAPA	DESCRIÇÃO	EXECUÇÃO			
			Un	Qtde	Início	Término
1. Efetivar cursos de capacitação em: Pentaho, Desenvolvimento de Aplicação WEB, Estatística Básica, Gerenciamento de Processo de Negócios (BPM - Business Process Management) e Gerenciamento de Projetos Baseado em PMBOK.	1	Capacitação em Estatística Básica;	Turma	02	Dez/12	Dez/14
	2	Capacitação em Pentaho ;		02	Dez/12	Dez/14
	3	Capacitação para Desenvolvimento de Aplicação WEB		02	Dez/12	Dez/14
	4	Capacitação em Gerenciamento de Processo de Negócios (BPM - Business Process Management)		02	Dez/12	Dez/14
	5	Capacitação em Gerenciamento de Projetos Baseado em PMBOK		02	Dez/12	Dez/14
2. Adquirir equipamentos p/ a DEINFO/PC através de licitação.	1	Aquisição de Servidor de Virtualização	Unidade	01	Jan/13	Dez/14
	2	Aquisição de micro computadores Workstation;	Unidade	10	Jan/13	Dez/14
	3	Aquisição de micro computadores para usuários;	Unidade	10	Jan/13	Dez/14
	4	Aquisição de Kit teclado + Mouse + Mouse Pad;	Unidade	10	Jan/13	Dez/14
	5	Aquisição de Monitores de 18.5" Led;	Unidade	30	Jan/13	Dez/14



	6	Aquisição de NOBREAKs;	Unidade	20	Jan/13	Dez/14
	7	Aquisição de computadores de mão, Tablet de 10.1 pol;	Unidade	10	Jan/13	Dez/14
	8	Aquisição de impressoras Laser;	Unidade	01	Jan/13	Dez/14
	9	Aquisição de impressora Laser colorida;	Unidade	01	Jan/13	Dez/14
	10	Aquisição de TVs LED de 42" com entrada para computador e HDMI;	Unidade	04	Jan/13	Dez/14
	11	Aquisição de Notebooks;	Unidade	04	Jan/13	Dez/14
	12	Aquisição de Projetor Multimídia de 2000 Lumens	Unidade	01	Jan/13	Dez/14
A. Construção de portal intranet	1	Capacitação em Pentaho	Turma	02	Dez/12	Dez/14
	2	Capacitação para Desenvolvimento de Aplicação WEB	Turma	02	Dez/12	Dez/14
	3	Adaptação da base de dados	DEINFO	-	Abr/13	Dez/14
	3	Criação do portal intranet	DEINFO	-	Abr/13	Dez/14
B. Celebrar parcerias com Instituições de Ensino Superior, grupos e centros de pesquisa	1	Criação de documentação base para a parceria	DEINFO	-	Abr/13	Dez/14
	2	Visita a Instituições de Ensino Superior, grupos e centros de pesquisa	PC/AL	-	Abr/13	Dez/14
	3	Celebração de parceria	PC/AL	-	Abr/13	Dez/14
C. Diagnosticar distribuição de armas, equipamentos e servidores e propor modelagem de gerenciamento de processos.;	1	Capacitação em Gerenciamento de Processo de Negócios (BPM - Business Process Management);	Turma	02	Dez/12	Dez/14
	2	Levantamento de diagnóstico de distribuição de armas, equipamentos e pessoal e de processos de trabalho/gerenciais.	DEINFO	-	Abr/13	Dez/14
	3	Proposição de modelagem de gerenciamento de armas, equipamentos, pessoal e de processos.	PC/AL	-	Abr/13	Dez/14
D. Elaborar Projeto de Gestão para a Polícia Civil de Alagoas.	1	Capacitação em Gerenciamento de Projetos Baseado em PMBOK	Turma	-	Dez/12	Dez/14
	2	Análise dos diagnósticos de distribuição de armas, equipamentos e pessoal e das proposições de modelagem de processos de trabalho e gerenciais.	PC/AL	-	Abr/13	Dez/14
	3	Elaboração do Projeto de Gestão da Polícia Civil de Alagoas.	PC/AL	-	Abr/13	Dez/14

As informações acerca do andamento do projeto serão repassadas pela Comissão de Planejamento e Projetos da Polícia Civil ao Diretor de Estatística e Informática da Polícia Civil, Delegado Geral da Polícia Civil e Secretário de Estado de Defesa Social mensalmente até o 5º dia útil do mês subsequente. O repasse de tais informações será através de relatório que informará sobre: andamento de cada meta, detalhamento de ações ao cumprimento da meta e alcance dos resultados, pessoa responsável, andamento de processos administrativos (licitação e outros) e sugestões para corrigir possíveis erros de execução ou otimizar ações.

3.3.4 Previsão de parcerias, durante a vigência do convênio, com Instituições de Ensino Superior ou Institutos / Centros de Pesquisa.

Tal previsão está explicitada no resultado citado no item 3.2.5, reproduzido a



seguir:

Celebrar parceria com pelo menos **2 (duas)** instituições de ensino superior, grupo de pesquisa ou centro de pesquisa para produção de trabalhos que subsidiem tomadas de decisão no que tange a alocação de recursos, projetos, programas e políticas de segurança pública. Auferiremos este resultado através de relatório produzido pela Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil contendo dados da parceria, tais quais: objeto(s) do estudo, forma de disponibilização das informações, vigência e dados da instituição de ensino superior, grupo de pesquisa ou centro de pesquisa.

3.4. Caso haja, demonstração de concordância do projeto com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). Neste caso, o PDTI deve ser enviado em anexo ao projeto.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Estado de Alagoas sobre Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) guarda em seu capítulo 5: Modelo de Gestão para a Tecnologia da Informação e das Comunicações e no item 1.1.5 sobre Secretarias de Estado/ órgãos ou Entidades afirma:

Demandantes de Serviços de TIC no contexto dos serviços corporativos e executar os serviços de TIC de sua competência, conforme definições na matriz de políticas, compreendendo:

[...]

- execução de TIC descentralizada;

[...]

- elaboração, execução e acompanhamento do orçamento, custeio, contratos de TIC;
- execução das compras de TIC específicas;
- ordenador das despesas de TIC setoriais.
(Páginas 116/117).

3.5. Indicação da existência de normas de publicação periódica de dados criminais e informações sobre segurança pública.

Portarias 757/GS/12 e 758/GS/12 de 09 de agosto de 2012, publicadas no Diário Oficial do Estado de Alagoas de 10 de agosto de 2012.

3.6. Órgão responsável pela produção de informação em segurança pública no âmbito da Polícia Civil.

Na Polícia Civil de Alagoas o órgão responsável pela produção de informações estatística é a Diretoria de Estatística e Informática, através de sua Gerência de Estatística e Análise Criminal, conforme Lei Delegada nº 44 de 8 de abril de 2011. Em seus quadros atuam servidores que exercem atividade de análise de processos e de dados conforme portaria nº 2986/2012 DGPC-GD, publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 10 de julho de 2012



3.7. Capacitações

CURSO: Estatística Básica

Objetivo: Capacitar os profissionais da Polícia Civil que trabalham na produção de informações e dados estatísticos para que possam adquirir conhecimentos estatísticos básicos e utiliza-los em suas atividades.

CrITÉRIOS de Seleção de Docentes: O Corpo Docente deverá ser composto por doutores ou mestres ou especialistas com experiência acadêmica no ensino de estatística. Sendo que os currículos deverão ser submetidos à apreciação da Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil.

CrITÉRIOS de Seleção de Discentes: O Corpo Discente deverá ser composto por profissionais da Segurança Pública da Polícia Civil e da Secretaria de Defesa Social que atuem na produção de informação e pesquisa, especialmente na produção, mineração e tratamento de dados estatísticos. Obs.: Caso não haja preenchimento de todas as vagas, as vagas restantes não preenchidas poderão ser distribuídas entre os setores, gerências ou núcleos que trabalhem com a produção de informação nos vários órgãos da Secretaria de Estado da Defesa Social.

PLANO DE CURSO

Nome do Curso:	Estatística Básica		
Número de alunos a serem capacitados:	40	Quantitativo de turmas:	02
Carga Horária Total (em hora/aula – h/a):	40 H/A		
Disciplina 1:	Estatística Básica		
Carga Horária:	40 H/A		
Objetivos:	Capacitar os profissionais da Segurança Pública que trabalham na produção de informações e dados estatísticos a: dominar a lógica de análise estatística e seus procedimentos básicos aplicados a dados; caracterizar o campo da estatística, dominando seus fundamentos, conceitos e procedimentos básicos que se revelam mais úteis ao domínio científico; avaliar a importância da estatística para a compreensão e estudo de fenômenos sociais; definir os procedimentos básicos para análise descritiva de dados; construir tabelas e gráficos estatísticos com dados oriundos de estudos sociológicos; identificar os principais procedimentos estatísticos – paramétricos e não paramétricos – utilizados para testar hipóteses em estudos sociológicos; utilizar o Excel para análise de dados de natureza quali-quantitativa.		
Ementa:	A estatística aplicada a ciências humanas e a investigação e análise de dados. Tipos de variáveis. Tabulação de dados e leitura e análise de tabelas e gráficos estatísticos. Medidas de tendência central e dispersão. Noções básicas de probabilidade,		



	amostragem, teste de hipóteses, correlação, análise de variância. Utilização de um software estatístico (Excel 2010) para análise de dados.
Metodologia:	Aulas expositivas, resoluções de exercícios, leituras e estudos de textos e casos. A teoria será sempre ensinada dentro de uma realidade metodológica prática, visando integrar os conhecimentos adquiridos para a prática da atuação. A frequência mínima será de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso. A forma de controle utilizada será a chamada escrita em sala de aula, com posterior confirmação oral dos nomes constantes. .
Bibliografia Básica:	DONAIRE, D.; MARTINS, G. de A. Princípios de Estatística. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1990. MARTINS, G. A ; Estatística Geral e Aplicada. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MARTINS, G. de A.; DONAIRE, D. Princípios de estatística: 900 exercícios resolvidos e propostos. 4. ed., 11. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006. MORETTIN, P. A. & BUSSAB, W. O. Estatística básica. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2009 MONTGOMERY, D. C.; RUNGER, G. C. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. SPIEGEL, M. R. Estatística. Rio de Janeiro: Makron Books, 1995
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	A capacitação em estatística básica está relacionada a área temática de Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública, voltada ao tema: Estatística criminal e análise criminal.
Modalidade:	Presencial
Avaliação:	A verificação do aproveitamento do aluno compreenderá, obrigatoriamente, 2 (duas) avaliações. A primeira é uma prova escrita em dupla sobre o conteúdo teórico exposto em sala de aula e um trabalho realizado no Excel. A segunda constará de uma prova prática no Excel em dupla e uma teórica sobre os conteúdos teóricos expostos em sala.

CURSO: Treinamento para utilização do Pentaho

Objetivo: Capacitar os profissionais da Segurança Pública que trabalham na produção de informações a utilizar o Pentaho em um projeto de BI, desenvolvendo uma solução profissional de BI (Business Intelligence) que inclui recursos de geração de relatórios, integração e armazenamento de dados (datawarehousing), análise de informações (OLAP), painéis (dashboards) para controle gerencial e mineração de dados (Data Mining), desde a instalação das ferramentas até a publicação em um ambiente web disponível ao usuário.



Crítérios de Seleção de Docentes: O Corpo Docente deverá ser composto por profissionais com experiência em treinamento na ferramenta Pentaho. Sendo que os currículos deverão ser submetidos à apreciação da Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil.

Crítérios de Seleção de Discentes: O Corpo Discente deverá ser composto por profissionais da Segurança Pública da Polícia Civil e da Secretaria de Defesa Social que atuem na produção de informação e pesquisa, especialmente na produção, mineração e tratamento de dados estatísticos. Obs.: Caso não haja preenchimento de todas as vagas, as vagas restantes não preenchidas poderão ser distribuídas entre os setores, gerencias ou núcleos que trabalhem com a produção de informação nos vários órgãos da Secretaria de Estado da Defesa Social

PLANO DE CURSO

Nome do Curso: Treinamento para utilização de Pentaho

Número de alunos a serem capacitados: 40 **Quantitativo de turmas:** 02

Carga Horária Total (em hora/aula – h/a): 40 H/A

Disciplina 1: Treinamento para utilização de Pentaho

Carga Horária: 40h

Objetivo: Capacitar os profissionais da Segurança Pública que trabalham na produção de informações a utilizar o Pentaho em um projeto de BI, desenvolvendo uma solução profissional de BI (Business Intelligence) que inclui recursos de geração de relatórios, integração e armazenamento de dados (datawarehousing), análise de informações (OLAP), painéis (dashboards) para controle gerencial e mineração de dados (Data Mining), desde a instalação das ferramentas até a publicação em um ambiente web disponível ao usuário.

Ementa: Apresentação da Suite de BI Pentaho e detalhamento de cada componente; instalação dos componentes da Suite de BI Pentaho; customização e tradução do PUC (Pentaho User Console); bancos de dados; conexão com os diversos bancos de dados e fontes de dados; conceitos de Business Intelligence; conceitos de Data Warehouse; conceitos de Modelagem Dimensional; ETL (Extração, Transformação e Carga de Dados) utilizando o PDI/Kettle; criação de relatórios; criação de Cubos OLAP; criação de Dashboards; Add-ons/Plug-ins da Suite (Saiku, C Tools, JPalo, STPivot e outros).

Metodologia: Aulas expositivas, e posterior aplicação do aprendizado no desenvolvimento de soluções de BI “in loco” com a utilização da ferramenta. A forma de controle utilizada será a chamada escrita em sala de aula, com posterior confirmação oral dos nomes constantes realizada pelos instrutores. A frequência mínima é de 80% (oitenta



	por cento) da carga horária do curso.
Bibliografia Básica:	KORTH, H. F.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSHAN, S.. Sistema de Banco de Dados. 5a ed., Campus, 2006. HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de Banco de Dados. 6a Ed., Bookman, 2008. Apostilhas compiladas pela empresa que dará a capacitação, por conta da não existência de literatura em português sobre Pentaho.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	A capacitação em utilização da ferramenta Pentaho está relacionada a área temática de Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública, voltada aos temas: Estatística criminal e análise criminal e Gestão das novas tecnologias da informação.
Modalidade:	Presencial
Avaliação:	A avaliação do desempenho do aluno, concebida como mediadora da aprendizagem, basear-se-á na realização de atividades avaliativas desenvolvidas no decorrer do curso e mediante elaboração e apresentação de projeto de BI utilizando a ferramenta Pentaho.

CURSO: Capacitação para Desenvolvimento de Aplicação WEB

Objetivo: Capacitar os profissionais da Polícia Civil para adquirirem conhecimento no desenvolvimento de aplicações WEB com as tecnologias Java e Flex para desenvolvimento de uma aplicação com interfaces 2D e 3D na interação de ambientes virtuais.

CrITÉRIOS de Seleção de Docentes: O Corpo Docente deverá ser composto por profissionais com experiência em ministrar treinamento com as tecnologias Java e Flex para desenvolvimento de uma aplicação com interfaces 2D e 3D na interação de ambientes virtuais. Sendo que os currículos deverão ser submetidos à apreciação da Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil.

CrITÉRIOS de Seleção de Discentes: O Corpo Discente deverá ser composto por profissionais da Polícia Civil do Estado de Alagoas, lotados na Diretoria de Estatística e Informática que comporão Núcleo de Desenvolvimento de Aplicações WEB. Obs.: Caso não haja preenchimento de todas as vagas, as vagas restantes não preenchidas poderão ser distribuídas entre os setores, gerencias ou núcleos que trabalhem com a produção de informação nos vários órgãos da Secretaria de Estado da Defesa Social

PLANO DE CURSO

Nome do Curso:	Capacitação para Desenvolvimento de Aplicação WEB.
-----------------------	--

Número de alunos a serem capacitados:	10	Quantitativo de turmas:	02
--	----	--------------------------------	----

Carga Horária Total (em hora/aula – h/a):	40 H/A
--	--------



Disciplina 1:	Capacitação para Desenvolvimento de Aplicação WEB.
Carga Horária:	40 H/A
Objetivos:	Capacitar os profissionais da Polícia Civil para adquirirem conhecimento no desenvolvimento de aplicações web com as tecnologias Java e Flex para desenvolvimento de uma aplicação com interfaces 2D e 3D na interação de ambientes virtuais.
Ementa:	Papel da engenharia de requisitos no desenvolvimento de software e desenvolvimento das etapas de elicitação, análise, negociação, documentação e validação de requisitos; Importância das arquiteturas para o desenvolvimento de software. Estratégias, padrões e mecanismos de atendimento aos atributos de qualidade de arquitetura de sistemas e debate sobre diferentes visões da arquitetura de software; Programação Orientada por Objetos; Herança, Interfaces e Hierarquia de Classes; Abstração, Modularidade, Encapsulamento e Ocultamento de Informação; Aplicando de forma prática o desenvolvimento orientado à objetos; Desenvolvendo aplicações web com interfaces utilizando Flex.
Metodologia:	Aulas expositivas, desenvolvimento de aplicações web modelo. A teoria será sempre ensinada dentro de uma realidade metodológica prática, visando integrar os conhecimentos adquiridos para a prática da atuação. A frequência mínima será de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso. A forma de controle utilizada será a chamada escrita em sala de aula, com posterior confirmação oral dos nomes constantes. .
Bibliografia Básica:	KRUCHTEN, Philippe; Introdução ao RUP Rational Unified Process; Editora Ciência Moderna. JACOBSON, I.; BOOCH, G.; RUNBAUGH, J.; The Unified Software Development Process; Addison Wesley. Bittner, K; Spence, I; Use Case Modeling; Addison Wesley; Cockburn, Alistair; Escrevendo Casos de Uso Eficazes; Bookman; 2007. LEFFINGWELL, D; WIDRIG, D.; Managing Software Requirements – A Unified Process; Addison Wesley. SWEBOK – Software Engineering Body of Knowledge; Versão 2004; IEEE.
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	A capacitação em Engenharia de Software para desenvolvimento de aplicação web está relacionada a área temática de Comunicação, Informação e Tecnologias em Segurança Pública, voltada ao tema: Estatística criminal e análise criminal.
Modalidade:	Presencial
Avaliação:	A verificação do aproveitamento do aluno compreenderá a criação de aplicações web para avaliação de seu aprendizado.

CURSO: Formação de Gestores de Processos Presencial (CFGP)



Objetivo: Capacitar os profissionais da Segurança Pública que trabalham na produção de informações a mapear processos de trabalho em vários níveis, a identificar e compreender os mecanismos que movimentam as transformações organizacionais, a analisar os impactos através da simulação de processos modificados utilizando da formação teórica e de um conjunto de ferramentas e métodos de aplicações em gestão de Processos de Negócios alinhados a práticas mundiais de BPM (Business Process Management) conforme os critérios da ABPMP CBOK®-Common Body of Knowledge.

Critérios de Seleção de Docentes: O Corpo Docente deverá ser composto por profissionais certificados Profissional Certificado CBPP® (Certified Business Process Professional). com em treinamento de Gerenciamento de Processos de Negócios. Os currículos deverão ser submetidos à apreciação da Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil.

Critérios de Seleção de Discentes: O Corpo Discente deverá ser composto por profissionais da Segurança Pública da Polícia Civil e da Secretaria de Defesa Social que atuem na produção de informação e pesquisa, especialmente na produção de diagnóstico organizacional. Obs.: Caso não haja preenchimento de todas as vagas, as vagas restantes não preenchidas poderão ser distribuídas entre os setores, gerencias ou núcleos que trabalhem com a produção de informação nos vários órgãos da Secretaria de Estado da Defesa Social

**PLANO DE CURSO**

Nome do Curso:	Formação de Gestores de Processos Presencial		
Número de alunos a serem capacitados:	40	Quantitativo de turmas:	02
Carga Horária Total	80h/a		
Disciplina 1:	Formação de Gestores de Processos Presencial		
Carga Horária:	80 h/a		
Objetivo:	Capacitar os profissionais da Segurança Pública que trabalham na produção de informações a mapear processos de trabalho em vários níveis, a identificar e compreender os mecanismos que movimentam as transformações organizacionais, a analisar os impactos através da simulação de processos modificados utilizando da formação teórica e de um conjunto de ferramentas e métodos de aplicações em gestão de Processos de Negócios alinhados a práticas mundiais de BPM (Business Process Management) conforme os critérios da ABPMP CBOOK®-Common Body of Knowledge.		
Ementa:	A Profissionalização da Gestão Pública alinhada à Processos; Introdução ao BPM; Modelagem e Análise: Conceito, Aplicação e Prática; Modelando Processos com Notação BPMN; Desenho, Implementação e Governança de Processos.		
Metodologia:	A metodologia segue passos de um modelo desenvolvimentista-instrucional, que além de exposições de um consultor especialista (padrão instrucional convencional), aproveita o conhecimento dos participantes e permite a experimentação de novos comportamentos. A aprendizagem ocorre em três momentos: nos seminários, com exposições, atividades em grupo; através de leituras individuais de materiais distribuídos; e On the job, através dos Feedbacks dos colegas de trabalho e do consultor. A frequência mínima é de 80% (oitenta por cento) da carga horária do curso.		
Bibliografia Básica:	ABPMP. <i>Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio - Corpo Comum de Conhecimento - (BPM CBOOK®)</i> . Versão 2.0. 2009. ALBUQUERQUE, A.; ROCHA, P. <i>Sincronismo Organizacional: Como alinhar a estratégia, os processos e as pessoas</i> . São Paulo: Saraiva, 2007. BALDAM, R.; VALLE, R.; PEREIRA, H.; HILST, S.; ABREU, M.; SOBRAL, V. <i>Gerenciamento de Processos de Negócio (BPM - Business Process Management)</i> . 2.ed. São Paulo: Erica, 2008. MARANHÃO, Mauriti; MACIEIRA, Maria Elisa Bastos. <i>O processo nosso de cada dia: modelagem de processos de trabalho</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2010. PAIM, Rafael et al; <i>Gestão de Processos - Pensar, Agir e Aprender</i> . Ed. Bookman, 2009.		



Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	O curso de Formação de Gestores de Processos Presencial está ligado a área temática de Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública, voltada aos temas: A administração e o serviço públicos; A gestão de recursos humanos, os planos de carreira e as relações de trabalho e O planejamento estratégico aplicado à Segurança Pública
Modalidade:	Presencial
Avaliação:	A avaliações se darão de observação e identificação da competência (estudos de caso) e laboratórios de simulação de caso prático.

CURSO: Gerenciamento de Projetos Baseado em PMBOK

Objetivo: Capacitar os profissionais da Polícia Civil e Secretaria de Defesa Social para adquirirem uma visão geral dos processos e áreas de conhecimento associadas ao ciclo de vida de um projeto, apresentando em detalhes as principais técnicas e ferramentas para gerenciar bem um projeto.

Crítérios de Seleção de Docentes: O Corpo Docente deverá ser composto por profissionais com experiência em ministrar capacitações em Gerenciamento de Projetos Baseado em PMBOK. Sendo que os currículos deverão ser submetidos à apreciação da Diretoria de Estatística e Informática da Polícia Civil.

Crítérios de Seleção de Discentes: O Corpo Discente deverá ser composto por profissionais da Segurança Pública da Polícia Civil e da Secretaria de Defesa Social que atuem na produção de informação e pesquisa, especialmente na produção, mineração e tratamento de dados estatísticos. Obs.: Caso não haja preenchimento de todas as vagas, as vagas restantes não preenchidas poderão ser distribuídas entre os setores, gerencias ou núcleos que trabalhem com a produção de informação nos vários órgãos da Secretaria de Estado da Defesa Social

PLANO DE CURSO

Nome do Curso:	Gerenciamento de Projetos baseado em PMBOK		
Número de alunos a serem capacitados:	40	Quantitativo de turmas:	02
Carga Horária Total (em hora/aula – h/a):	60 H/A		
Disciplina 1:	Gerenciamento de Projetos - Baseado no PMBOK		
Carga Horária:	60 H/A		
Objetivos:	Capacitar os profissionais da Polícia Civil e Secretaria de Defesa Social para adquirirem uma visão geral dos processos e áreas de conhecimento associadas ao ciclo de vida de um projeto, apresentando em detalhes as principais técnicas e ferramentas para gerenciar bem um projeto. Com este curso você terá capacidade para desenvolver um plano de projeto completo. Além disto, entenderá como por em prática os conceitos do PMBok usando ferramentas conhecidas no mercado. O conteúdo deste curso atualizado conforme as práticas do PMBoK® 4a. edição - versão 2008.		



Ementa:	Introdução ao gerenciamento de projetos, conceitos, histórico, instituições relacionadas, porque os projetos falham, papel do gerente de projetos, influência dos stakeholders; estruturas organizacionais e suas influências no ambiente do projeto; ciclo de vida do projeto e visão geral dos processos do PMBoK®; seleção de projetos, iniciando o projeto, termo de abertura de projeto, identificação de stakeholders, gestão de mudança organizacional; planejamento do projeto, escopo, criação de EAP, estimativas de tempo, caminho crítico, desenvolvimento do cronograma, uso do WBS Chart Pro e MS Project, orçamento, plano de comunicações, conceitos de qualidade, gerenciamento de riscos e aquisições; execução de um projeto, gestão de conflitos, desenvolvimento da equipe do projeto, gerenciando expectativas dos stakeholders, questões relacionadas à aquisições; monitoramento e controle de projeto, análise de valor agregado, controle de mudanças; encerramento do projeto ou fase.
Metodologia:	Aulas expositivas, resoluções de exercícios, leituras e estudos de textos e casos. A teoria será sempre ensinada dentro de uma realidade metodológica prática, visando integrar os conhecimentos adquiridos para a prática da atuação. A frequência mínima será de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do curso. A forma de controle utilizada será a chamada escrita em sala de aula, com posterior confirmação oral dos nomes constantes. .
Bibliografia Básica:	KIM, Heldman. PMP GERÊNCIA DE PROJETO; PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. A Guide to the Project Management Body of Knowledge – PMBOK® Guide 2008 Edition, Pennsylvania-USA 2008
Articulação com a Matriz Curricular Nacional:	A capacitação em Gerenciamento de Projetos está relacionada a área temática de Sistemas, Instituições e Gestão Integrada em Segurança Pública, voltada aos temas: A administração e o serviço públicos; A gestão de recursos humanos, os planos de carreira e as relações de trabalho e O planejamento estratégico aplicado à Segurança Pública.
Modalidade:	Presencial
Avaliação:	A verificação do aproveitamento do aluno compreenderá a criação de planos de projetos para avaliação de seu aprendizado.

**4. QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS**

Plano de Aplicação:

NATUREZA DA DESPESA		VALOR (R\$)		
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE	PROPONENTE	TOTAL
3390.39	Prestação de Serviço de Pessoa Jurídica	R\$ 298.780,00	0,00	R\$ 298.780,00
4490.52	Equipamentos e Material Permanente	R\$ 123.464,00	R\$ 4.300,00	R\$ 127.764,00
TOTAL		R\$ 422.244,00	R\$ 4.300,00	R\$ 426.544,00